

APRESENTAÇÃO DE BANNER - BANNER 02 (PRESENCIAL) - ÁREA DE
LINGUÍSTICA

**A EPISTÓLA DO APÓSTOLO PAULO AOS ROMANOS E A CRÍTICA
TEXTUAL**

Raquel De Almeida Odilon (raquel.odilon@sou.ufmt.br)

Este trabalho foi realizado no Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) como bolsista CNPQ. Está estruturado sob a teoria da Crítica Textual Moderna, tendo o objetivo da reconstituição de um texto moderno. Foram utilizadas como objeto de estudo, quatro edições bíblicas, sendo elas: Almeida Revista Corrigida (2018), Pastoral-Catequética Ave Maria (2003), Jerusalém (2012), Rei James, exemplar virtual bvbooks (1611). Tendo como referencial teórico Cambraia (2005), Spina (1977), Spaggiari e Perugi (2004), Bassetto (2001) e Telles (2023). Foi utilizado o método crítico filológico dividido em Recensio (levantamento de textos), Collatio Codicum (comparação e escolha do texto) e por fim Emendatio para análise, adaptações e comparações dos textos. No entanto, não foi realizada a etapa de Stemma Codicum (árvore genealógica de um manuscrito), por se tratar de uma iniciação científica, não seria possível em tão pouco tempo realizar a busca de genealogias do texto bíblico. Foi analisada e comparada a carta do Paulo aos romanos nas quatro edições bíblicas e foram registradas as variantes substantivas encontradas. Em um mesmo verso houve variações de termos, como por exemplo: “tolo” para “louco” e “estultos”, “extraviaram” para “transviaram” e “desviaram”, “justificação” para “santificação”. O que resultou em um esboço de uma edição crítica. Além disso, foi tomado como texto base,

a edição Almeida Revista Corrigida, por ser a primeira traduzida para a língua portuguesa. É importante salientar que esta pesquisa não é de cunho teológico e sim linguístico, pois foram analisados termos que poderiam ser interpretados de maneira equivocada de acordo com o contexto eclesiástico.

Palavras-chave: crítica textual; textos eclesiásticos; variantes substantivas.